

HABITAT
forum geneve 2012

www.forum-habitat.org

Jornada mundial do habitat

FÓRUM HABITAT GENEBRA 2012

De 27 a 29 de setembro de 2012

COMUNICADO DE IMPRENSA



HABITAT forum geneve 2012

www.forum-habitat.org

FÓRUM HABITAT GENEVRA 2012: UMA CIDADE POR E PARA OS HABITANTES

organiza de **27 a 29 de setembro de 2012:**

Conferências públicas / debates

o Tribunal dos Despejos

o Prêmio das iniciativas da sociedade civil

oficinas de trabalho

a Passeata dos Habitantes (mobilização popular)

o stand participativo no evento « Convergências das cooperativas genebresas »

uma exposição temporária

...a fim de promover 'uma cidade PELOS habitantes e PARA os habitantes', buscando, por um lado, apreender melhor como os direitos à moradia e à cidade são instrumentos indispensáveis para reduzir a pauperização mundial das zonas urbanas desfavorecidas, e, por outro lado, fortalecer o papel dos habitantes e atores da sociedade civil no desenvolvimento sustentável das cidades.



<u>A.Desafios.....</u>	<u>4</u>
<u>B.Fórum Habitat GENEBRA 2012.....</u>	<u>5</u>
<u>Histórico.....</u>	<u>5</u>
<u>Contexto: O habitat no centro das preocupações.....</u>	<u>5</u>
<u>Objetivo do Fórum Habitat.....</u>	<u>5</u>
<u>C.Programa.....</u>	<u>7</u>
<u>Conferência de abertura « Uma cidade por e para seus habitantes ».....</u>	<u>8</u>
<u>Prêmio das Iniciativas da Sociedade Civil para Cidades Sustentáveis.....</u>	<u>9</u>
<u>Sessão de cinema-debate « Um planeta de favelas... à venda ! ».....</u>	<u>11</u>
<u>Passeata dos Habitantes.....</u>	<u>11</u>
<u>Informações práticas - Locais.....</u>	<u>13</u>
<u>Percurso da Passeata dos Habitantes.....</u>	<u>13</u>
<u>D.Parceiros.....</u>	<u>14</u>
<u>E.Contatos imprensa:</u>	<u>14</u>

A. Desafios

No início do século 20, a população urbana representava apenas 13% dos habitantes do planeta; hoje, ela constitui mais da metade e provavelmente representará mais de dois terços em 2050. Não se fala mais de cidades, mas de « sistemas urbanos policêntricos » ou de « região metropolitana estendida », onde a fronteira entre o rural e o urbano se dilui e as cidades se encontram. No entanto, com uma disponibilidade cada vez mais reduzida de terras construtíveis, recurso não renovável, o acesso a uma moradia digna se torna um privilégio e não um direito. Quantas pessoas no mundo vivem em condições decentes de salubridade? Quem pode hoje pensar que realmente tem possibilidade de escolher viver onde mora? Quem tem a possibilidade de ser proprietário? Quem não se queixa do preço do aluguel? Quem não se sente ameaçado de despejo?

A explosão urbana não planejada ocorreu principalmente nos países do Sul e hoje é sinônimo de crescimento de favelas com mais de um bilhão de pessoas vivendo em casebres. As necessidades fundamentais dessas populações, como o acesso à água, à rede de saneamento básico e a uma moradia durável, não são atendidas na maioria dos casos. Além dos riscos globais crescentes, as populações mais vulneráveis enfrentam deslocamentos forçados, fenômenos que tendem a se intensificar, segundo as previsões, mesmo as mais moderadas.

Embora a questão do planejamento do território seja extremamente importante para o desenvolvimento humano, o investimento suíço e internacional nessa área foi reduzido em virtude do custo, da complexidade dos projetos e das estratégias a longo prazo necessárias.

Convencido de que o desenvolvimento urbano ‘sem os habitantes’ acelera as desigualdades e de que a sociedade civil tem um papel essencial a desempenhar enquanto membro atuante da cidade e do território, o Fórum Habitat Genebra se desenrolará em três jornadas temáticas que terão como objetivo destacar as iniciativas de habitantes e da sociedade civil, tanto no Sul como no Norte, em favor do planejamento sustentável de nossas cidades, bem como denunciar os despejos das populações. Organizado no âmbito da Jornada Mundial do Habitat, sob a égide do programa das Nações Unidas para os estabelecimentos humanos (ONU-Habitat), o Fórum Habitat 2012 é mediador em Genebra entre atores da sociedade civil da África, da América Latina e da Ásia engajados na defesa do Direito à Moradia e o público local sensível a essa problemática, num espírito de troca de experiências e conhecimentos entre os habitantes do Sul e do Norte.

Em colaboração com a *Aliança Internacional dos Habitantes*, *PALC*, *Anistia Internacional* e *ONU-Habitat*, urbaMonde vê a Jornada Mundial do Habitat 2012 como uma oportunidade para repensar a Cidade: ‘por’ e ‘para’ seus habitantes.

B. Fórum Habitat GENEBRA 2012

Histórico

Originalmente, a ideia de reunir os atores do Norte e do Sul em torno do tema do habitat e do planejamento do território, especialmente depois do Fórum Social Mundial e da Assembleia Mundial dos Habitantes de Dacar em 2011, surgiu no Fórum Mídia HABITAT participativo 2011, que constituiu uma primeira tentativa de promover uma abordagem participativa tanto no habitat como nos instrumentos midiáticos. Viu-se a necessidade de criar um evento que possibilitasse uma maior coesão entre as iniciativas em matéria de cooperação urbana e de planejamento participativo. Iniciado por Franck NA e pela Aliança Internacional dos Habitantes, sob a égide das Jornadas Mundiais Despejo Zero - pelo direito ao Habitat, o Fórum, que incluía o Tribunal dos Despejos, apresentações sobre os ecobairros e a passeata dos Habitantes, foi divulgado em mais de 40 vídeos ainda disponíveis em www.alachaine.ch e www.habitantes.org.

Em 2012, houve uma forte mobilização para organizar um evento internacional na perspectiva de criar um Fórum de referência, especialmente com a contribuição de urbaMonde enquanto associação organizadora do evento.

Contexto: O habitat no centro das preocupações

No início de setembro, o tema da moradia surge como elemento de uma atenção particular na região francófona da Suíça. De fato, em setembro, a cidade de Genebra lançará seu programa « Urgência moradia ». Paralelamente, o fim de semana de 27 a 30 de setembro verá o nascimento do primeiro « Salão Imobiliário de Genebra », que reunirá grande parte dos atores do mercado imobiliário regional. Em 1º de outubro, a Sociedade Suíça de Engenheiros e Arquitetos organizará na EPFL o « Fórum Cidades da Suíça Francófona: quais são as estratégias públicas em favor da qualidade arquitetônica e urbanística? ». E o Agrupamento das Cooperativas de Habitação de Genebra (GCHG) organizará a Jornada das cooperativas habitacionais em 29 de setembro de 2012, no âmbito do ano internacional das cooperativas declarado pelas Nações Unidas.

Objetivo do Fórum Habitat

Além de uma sensibilização do público regional para questões de desenvolvimento urbano solidário e de troca de conhecimentos entre cidadãos do mundo inteiro, o projeto procura promover 'uma cidade PELOS habitantes e PARA os habitantes', buscando, por um lado, apreender melhor como os direitos à moradia e à cidade são instrumentos indispensáveis para reduzir a pauperização mundial das zonas urbanas desfavorecidas, e, por outro lado, fortalecer o papel dos habitantes e atores da sociedade civil no desenvolvimento sustentável das cidades.

Público-alvo

O Fórum dirige-se aos habitantes da região da Grande Genebra, às redes internacionais de habitantes, às ONGs de desenvolvimento e organismos de

cooperação internacional, aos meios acadêmicos, aos juristas, urbanistas, arquitetos, associações de inquilinos, de bairros, cooperativas, etc.

C. Programa

Durante o Fórum	Exposição temporária	Maison des Associations
Quinta-feira, 27 de setembro de 2012 18:30 - 20:00	Conferência - mesa-redonda de abertura: « Uma cidade por e para seus habitantes »	Uni Mail MS160
Sexta-feira, 28 de setembro de 2012		
09:00 - 12:00	Tribunal dos Despejos	Maison des Associations
14:00 - 17:00	Iniciativas da sociedade civil para cidades sustentáveis	Maison des Associations
17:30 - 19:00	Oficinas sobre as Iniciativas, o Tribunal dos Despejos e o caso de Dharavi	Maison des Associations
20:30 - 23:00	Filme & debate « Dharavi: Slum for Sale »	Maison des Associations
Sábado, 29 de setembro de 2012		
10:00 - 13:00	Passeata dos Habitantes	Pâquis - Place des Nations
12:00 - 13:00	Leitura das recomendações do Tribunal dos Despejos, entrega dos prêmios, na Place des Nations e encerramento do Fórum	Place des Nations
14:00 - 18:00	Stand participativo no evento « Convergência das cooperativas »	Cité Vieusseux

Conferência de abertura « Uma cidade por e para seus habitantes »

« Longe das estruturas de vidro e aço imaginadas por gerações anteriores de urbanistas, as cidades do futuro serão, pelo contrário, feitas essencialmente de tijolos brutos, palha, plástico reciclado, blocos de cimento, chapa metálica ondulada e madeira recuperada. » Mike Davis, O pior dos mundos possíveis

No início do século 20, a população urbana representava apenas 13% dos habitantes do planeta; hoje, ela constitui mais da metade, e provavelmente chegará a mais de dois terços em 2050. Com a rarefação das terras construtíveis, recurso não renovável, o acesso a uma moradia digna se tornou um privilégio e não um direito.

Quantas pessoas no mundo vivem em condições decentes de salubridade? Quem pode hoje pensar que realmente tem a possibilidade de escolher viver no lugar onde mora? Quem tem possibilidade de ser proprietário? Quem não se queixa do valor do aluguel? Quem não se sente ameaçado de despejo?

Conferência pública:

Mesa-redonda com:

- Benedito Barbosa (Central Movimentos Populares, São Paulo/Brasil)
- Yves Cabannes (University College London)
- Georges Deikun (ONU-Habitat)
- Père Pedro Opeka (Akamasoa, Madagascar)
- Malavika Vartak (Anistia Internacional)

Abertura:

- Cyril Royez (Presidente UrbaMundo)
- Esther Alder (Conselheira Administrativa da Prefeitura de Genebra)
- Yanik Marguerat (Responsável de Comunicação da Federação de Cooperação de Genebra)

Moderação:

- parceiro imprensa / urbamonde

Tribunal dos Despejos

Organizado por organizações da sociedade civil pela primeira vez em 2011, sob a égide das Jornadas Mundiais Despejo Zero – pelo direito ao Habitat, o Tribunal dos Despejos é um espaço de opinião que se apoia no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e em todos os instrumentos de direito internacional que visam fazer respeitar o direito à segurança da moradia e o direito fundiário. O Tribunal visa apresentar casos de violação do direito à moradia no mundo inteiro diante de um júri de referência reunido em Genebra.

O objetivo é fortalecer o reconhecimento, as propostas e as lutas contra as violações do direito à moradia a nível local, nacional, mundial, em especial, os despejos de

habitantes da sua moradia e das suas terras. A intenção é expor as ameaças e as violências de todo tipo exercidas contra os defensores desses direitos. Os casos de despejos forçados apresentados diante do Tribunal são o resultado de uma seleção feita a partir de um grande número de casos apresentados após a divulgação de uma chamada internacional.

O Júri vai avaliar essas situações e preparar recomendações que serão entregues aos atores econômicos e institucionais responsáveis pelos despejos forçados, aos países e autoridades envolvidos, assim como às organizações sociais de apoio aos habitantes atingidos. Um acompanhamento será realizado junto aos organismos nacionais e internacionais competentes. Além dessas recomendações, os depoimentos dos atores da sociedade civil dos países envolvidos deverão suscitar o debate e tecer vínculos de solidariedade.

<u>Testemunhas dos casos de despejos:</u>	<u>Júri do Tribunal</u>
<ul style="list-style-type: none"> - Benedito Barbosa (Central Movimentos Populares, São Paulo/Brasil) - Marcus George (Concerned citizens, Port Harcourt, Nigéria) - Luon Sovath (Camboja) - Anthony K. Prashanth (PROUD, Mumbai/Índia) - Jackson Doliscar e Géralda Sainville (FRAKKA e GARR, Haiti) 	<ul style="list-style-type: none"> - Christophe Golay (ADH) - Gordon Aeschiman (Tribunal des Baux de Genebra) - Malavika Vartak (Anistia Internacional) - Yves Cabannes (UCL) - Cesare Ottolini (AIH)

Prêmio das Iniciativas da Sociedade Civil para Cidades Sustentáveis

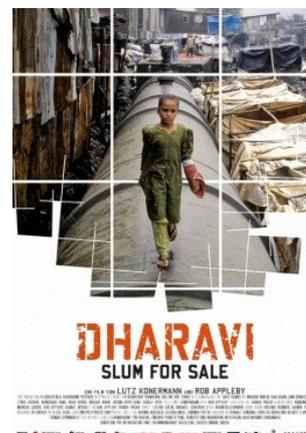
O Fórum Habitat Genebra acolherá uma seleção de projetos exemplares que demonstrem a capacidade de ação da sociedade civil e a sustentabilidade das estratégias implementadas. Esses projetos serão apresentados por seus iniciadores, convidados para a ocasião. Esse encontro de projetos, tanto do Norte como do Sul, possibilitará um intercâmbio de práticas e a análise de suas condições de sucesso e de seus critérios de sustentabilidade. Selecionados a partir de um concurso internacional destinado a levantar uma coletânea de iniciativas, esses projetos serão premiados por um júri de referência, enquanto « Iniciativa da Sociedade Civil para Cidades Sustentáveis ». Os projetos serão apresentados em detalhes numa plataforma online, mantendo informado um vasto público exterior ao evento. Haverá um debate entre os atores da sociedade civil e o público com o objetivo de inspirar novas iniciativas cidadãs através do mundo e enriquecer os projetos em andamento.

<u>Convidados Iniciativas:</u>	<u>Painelistas Iniciativas:</u>
<ul style="list-style-type: none"> - Marli Carrara (UNIAO, Brasil) - Padre Pedro Opeka (Akamasoa, Madagascar) - Humberto Antúnez (FUCVAM, Uruguai) - Ramiro Garcia (DESCO - Villa El Salvador, Peru) - Christian Faliu (Ponceau Ecodurable em 	<ul style="list-style-type: none"> - Oumar Cissé (IAGU) - Georges Deikun (ONU-Habitat) - Alexandro Mackinnon (GTM) - Luca Pattaroni (EPFL)

Cergy -Paris/França)

Sessão de cinema-debate « Um planeta de favelas... à venda ! »

Com a projeção do documentário « Dharavi, Slum for Sale », do diretor suíço Lutz Konermann, a sessão de cinema-debate « Um planeta de favelas...à venda! » vai mergulhar o público em Dharavi, uma das maiores favelas da Ásia, situada no coração de Mumbai. Em janeiro de 2007, as autoridades da cidade e do estado decidiram sanear esse bairro de quase um milhão de habitantes para que Mumbai se tornasse definitivamente uma metrópole moderna. O diretor segue o percurso do então responsável pelo projeto, Mukesh Mehta, cuja « parceria público-privada » parecia convencer o governo e os investidores internacionais. Mas milhares de habitantes de Dharavi se revoltaram. Seu projeto tornou-se um teste para Mumbai e para um mundo onde a globalização chega a rentabilizar a pobreza ... **Descubra o lado oculto de « Slumdog Millionaire » (No Brasil, « Quem quer ser um milionário ? »).**



A projeção será seguida de um debate com a participação de Lutz Konermann (diretor de « Dharavi, Slum for Sale »), Mukesh Mehta (urbanista responsável pela reabilitação de Dharavi), Matias Echanove, Rahul Srivastava e Isabelle Milbert (Professora no IHEID).

Mesa-redonda:

- Lutz Konermann (diretor)
- Mukesh Mehta (urbanista)
- Matias Echanove e Rahul Srivastava (URBZ)

Moderadora:

- Isabelle Milbert - Professora no IHEID

Passeata dos Habitantes

Para ampliar o público-alvo além das pessoas sensibilizadas para as temáticas urbanas ou as questões da ajuda para o desenvolvimento, propõe-se uma série de ações para chamar a atenção do público sobre as violações do direito à moradia através do mundo. A Passeata dos Habitantes constitui o evento mais importante do Fórum e conduzirá os participantes vindos do Sul e os habitantes de Genebra por locais emblemáticos dos projetos da sociedade civil no planejamento do território de Genebra.

O percurso da Passeata dos Habitantes começará no Pâquis, fará uma escala no Ilôt 13 e terminará na Place des Nations, em frente à ONU, para que as recomendações do Tribunal dos Despejos sejam lidas em público e para a entrega dos prêmios das iniciativas da sociedade civil. Os Habitantes serão então convidados a dirigir-se ao bairro de Vieusseux, onde decorrerá a Jornada das Cooperativas de Genebra, para que os dois eventos se fortaleçam mutuamente.

Informações práticas - Locais

Maison des Associations socio-politiques

15 rue des Savoises, 1205 Genebra

Uni Mail

Auditório MS160

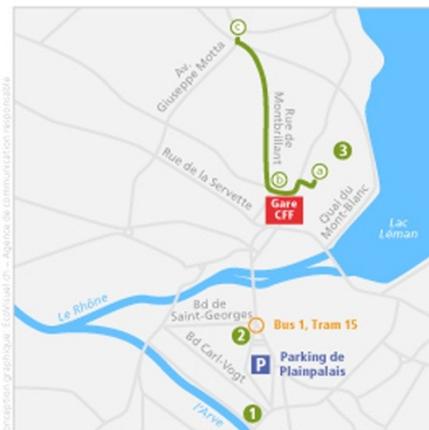
Bd du Pont-d'Arve, 40

1205 Genebra



Percorso da Passeata dos Habitantes

- 1 Jeudi 27: Université de Genève, UniMail, Salle MS160
 - 2 Vendredi 28: Maison des Associations, 15 rue des Savoises
 - 3 Samedi 29: Marche des Habitants
- ⌚ 9h00, Temple des Pâquis, 49 rue de Berne
⌚ 11h00, Ilôt 13, 14 rue de Montbrillant
⌚ 12h00, Place des Nations



D. Parceiros

ONU-Habitat, Anistia Internacional, Aliança Internacional dos Habitantes, Habitat Internacional Coalition, PALC, Asloca, Cooperativas de habitação da Grande Genebra, Réseau Humanitaire.ws, Festival du Film sur les Droits Humains.

urbaM^onde

FEDERATION
GENEVOISE
DE COOPERATION



PALC
productions à la chaîne



Avec le soutien de la
Loterie Romande
www.entraide.ch



E. Contatos imprensa:

Julien Beauvallet, Vice-Presidente da urbaM^onde
julien.beauvallet@urbamundo.org +41 (0)76 360 61 24

Olivier Grobet, Membro do comité de organização do Fórum
olivier.grobet@urbamundo.org +41 (0)76 401 47 37